

O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA POTENCIALIZAÇÃO DO MATRICIAMENTO

Kauã Oliveira de Araujo¹, Luidy Gomes Farias², João Pedro Nascimento Borges³, Emilly de Araújo do Nascimento⁴, Maria Liliane Freitas Mororó⁵, Walisson Pereira Ferreira⁶

^{1,2}Discente de Ciências da Computação UVA, Sobral-CE

³Discente de Enfermagem UVA, Sobral-CE

⁴Discente de Educação Física UVA, Sobral-CE

⁵Docente da ESP-VS e Nutricionista, Sobral-CE

⁶Docente de Ciências da Computação UVA, Sobral-CE

E-mail: oliveirakaua394@gmail.com

As tecnologias digitais são ferramentas de software, hardware e comunicação aplicadas à saúde, fundamentais para potencializar a qualidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Este relato de experiência faz parte de uma atividade do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – Informação e Saúde Digital (PET-Saúde Digital) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), foi realizado no Centro de Saúde da Família (CSF) do bairro Terrenos Novos I, em Sobral-CE, no período de setembro de 2025, envolveu acadêmicos das áreas da enfermagem, educação física, ciências da computação e profissionais da APS. O objetivo deste trabalho é relatar e refletir sobre a incorporação de tecnologias digitais no fortalecimento do matriciamento, destacando suas potencialidades e lacunas para otimização do cuidado. A vivência ocorreu em três momentos: apresentação do serviço de saúde, discussão de casos e encaminhamentos e condutas documentadas no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Durante a experiência, constatou-se o uso mínimo das tecnologias digitais no apoio à tomada de decisões, esclarecimento de diagnósticos, encaminhamentos, ajustes de medicamentos e integração entre os pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). O PEC foi utilizado apenas para documentar condutas. Embora o telematriciamento tenha sido sugerido para casos complexos de difícil manejo na APS, a equipe enfrenta um entrave logístico: o CSF não possui um espaço físico dedicado, o que exige o acionamento da regulação municipal para que a atividade seja realizada em um outro local. Assim, a incorporação de teleconsulta, teleinterconsulta e telematriciamento são estratégias que podem otimizar a integralidade do cuidado, qualificação do matriciamento, condutas baseadas na medicina preditiva de qualidade de assistência favorecendo a equidade, resolutividade, eficiência e efetividade dos casos, além de promover a integração na RAS as tecnologias digitais podem potencializar a interoperabilidade dos dados, qualificar e promover a personalização do cuidado centrado no paciente, além disso, pode monitorar e avaliar o matriciamento em tempo real e compartilhar os casos com outros pontos da RAS. A experiência permitiu identificar a necessidade de incorporar sistemas digitais interoperáveis, para fortalecer o acompanhamento de casos pela RAS, organizar a gestão de casos, acompanhamento do Projeto Terapêutico Singular (PTS) pelos profissionais da RAS e o investimento na infraestrutura para favorecer o telematriciamento no CSF. Nessa perspectiva, a incorporação adequada das tecnologias digitais pode potencializar o matriciamento e favorecer a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Saúde Digital; Atenção Primária à Saúde; Tecnologias em Saúde.

Agradecimentos: Ao PET-Saúde Digital pela bolsa de Extensão.